



# Os Andarilhos

## Capitulo 8

Na comunidade o grupo vai ao encontro do hospital e então dão a muleta à Luan que já estava consciente.

E então André, Anjo, Valdir e JFBass são chamados por Blinx para se redirecionarem até o centro da comunidade onde estariam todos membros da pequena cidade.

Chegando no centro Blinx ordena os novos habitantes da comunidade ficarem perto dali em bancos onde era um espaço para todos os novos membros da comunidade ficarem.

E então após todos se acomodarem, as apresentações são iniciadas, o primeiro habitante a se apresentar era um rapaz jovem com olhos azuis.

**Samuka:** Olá a todos! Meu nome ninguém sabe, porém todos me chamam de Samuka, espero que me chamem de Samuka também.

Todos concordam e aceitam, logo em seguida de Samuka vem uma moça que também por sinal era jovem.

**Ana :** Oi Gente, me chamo Ana!

Todos então se apresentam, e logo em seguida

vem um rapaz jovem com uma aparência de caçador.

**Arthur** : Olá! Sou o Arthur, e eu ajudo a comunidade buscando suprimentos.

Todos novamente se apresentam e então um rapaz sério e com um tom de voz fraco se apresenta.

**Kirsch** : Olá a todos... meu nome é Thiago mas me chamem de Kirsch.

Todos então ficam em dúvida do por quê dele querer ser chamado de Kirsch em vez de ser chamado simplesmente de Thiago, porém todos se cumprimentam e continuam conhecendo os habitantes.

**Manos** : Olá a todos! Me chamem de Manos..

Após todos se cumprimentarem aparece mais um jovem rapaz...

**Pedro** : Olá.. sou o Pedro e gosto de um personagem de anime chamado Meliodas, se quiserem me chamar assim não vejo problema.

Então todos cumprimentam o jovem otaku e preferem chama-lo de Pedro, e em seguida vem a ultima habitante da comunidade.

**Leticia** : Olá a todos! Meu nome é Leticia e sou a irmã do Felipe...

E então todos cumprimentam-a e todos os habitantes desconhecidos terminarão as apresentações.

Logo em seguida Blinx começa a falar com todos presentes naquele local.

**Blinx** : Irei começar a dar alguns recados a todos e quero que todos me escutem agora!

**Arthur** : Certo!

**Blinx** : Com os novos membros na comunidade teremos que ter o dobro de mantimentos, medicamentos, água, e coisas deste gênero.

**Ana** : Correto!

**Blinx** : Continuando.. Estava pensando em todos habitantes daqui terem uma determinada função!

**Anjo** : Como?

**Blinx** : Então.. Estou pensando em deixar de vigia a noite alguns atiradores e aumentar o número de pessoas que vão atrás de mantimentos..

**Anjo** : Ta, mas quem serão?

**Blinx** : Hm, pensei aqui e cheguei a conclusão que para vigia a noite quem poderia ficar lá seriam os

seguintes habitantes : Anjo, Lara, JFbass, Valdir, Leonardo e Manos!

**Manos** : Ahm?

**Blinx** : Deixa eu acabar! No período na noite vocês serão, os que ficaram.. Daí vocês separam quem fica com tal hora! O turno começará às 23:00 e terminará as 07:00, no caso, serão oito horas de vigia e só terá seis atiradores a noite.. Então vocês separem o horário com vocês mesmos!

**Anjo** : Certo! E caso ninguém queira eu fico nas horas a mais.

**Blinx** : Certo! Mas agora vamos falar do turno do dia.. Não é preciso atiradores, mas sim vigias nas torres de vigia! E tem quatro torres de vigias, então que tal Dusk, Medal, Kirsch e Ana cuidarem das quatro torres?

**Ana** : Excelente! Sempre quis ficar em uma das torres!

**Blinx** : Medal? Dusk? Kirsch? Concordam?  
Então todos apoiam a ideia e concordam.

**Blinx** : Certo! Agora no hospital fica o Felipe, o Brunaut e o Nixtrendo.

**Vine** : E eu?

**Blinx** : Calma, agora a Dacy, a Leticia, a Kamilla e a Julia podem ficar na cozinha?

**Kamilla** : Claro!

**Dacy** : Kamilla e Julia! Eu e a Leticia já assumimos este cargo a um bom tempo então nós iremos ensina-la o básico sobre essa área...

**Kamilla** : Tudo Bem!

**Julia** : Ok!

Blinx então interrompe.

**Blinx** : O grupo responsável em procurar mantimentos será o Arthur como representante, o André, o Samuka e o Ender.

**André** : Beleza!

**Ender** : Será uma novidade até para mim..

**Blinx** : Agora os que irão cuidar do portão será o Vine e o Pedro!

**Vine** : Ok senhor!

**Pedro** : De boa!

**Blinx** : Agora você Yukito!

**Yukito** : Ahm?

**Blinx** : Fiquei sabendo que você, o Luan e o Ancient conseguiram concertar aquele avião em!

**Yukito** : Não totalmente, pois ele caiu.

**Blinx** : É.. Mas enfim, gostaria que você, o Ancient e o Luan fossem responsáveis na área de pesquisas..

**Yukito** : Senhor desculpe mas acho melhor deixar o Ancient encarregado no hospital..

**Blinx** : Por quê?

**Yukito** : Ele realmente é bom na medicina..

**Blinx** : Ah.. Melhor do que em mecânica?

**Yukito** : Sim!

**Blinx** : Ok ele então ficará encarregado no hospital, já você e o Luan terão a oportunidade de arrumar erros de energia, fazerem ajustes e coisas importantes para a comunidade.

**Yukito** : Por mim tudo bem! E sei que pelo Luan também será tudo bem.

**Blinx** : Ótimo! Ah.. e Yukito sobre o avião eu acho que seria útil então se você quiser você e mais uma gente pode ir atrás do avião e levá-lo até um local onde você acha bom para arruma-lo...

**Yukito** : Ok! Mas tem alguma sugestão de algum lugar?

**Blinx** : Sim! Um lugar que é grande pra armazenar uma espaçonave e não é em alguma cidade é

daqui algumas quadras, é em uma espécie de floresta, só que a floresta é em campo aberto e tem um espaço vazio sem nada pra armazenar..

**Yukito** : Mas como levaríamos um avião super pesado para lá sem fazer barulho?

**Blinx** : Essa é a pergunta que não quer calar! Mas acho que com um carro com guincho, a espacionave poderia ser arrastada até o local, com certeza faria barulho porém poderia ter alguns atiradores nossos lá com armas silenciosas para matar os poucos caminhantes que aparecerem.

**Yukito** : Gosto da sua imaginação.. Porém seria impossível!

**Blinx** : Enquanto o carro puxa o avião você poderia tentar ativar o motor para facilitar..

**Yukito** : Não custa tentar!

**Blinx** : Depois eu falo novamente contigo, agora tenho mais o que fazer.. Dai nós marcamos o dia e a hora.

**Yukito** : Só uma dúvida! Onde conseguiremos um carro com guincho?

**Blinx** : Nós já temos três deste modelo! Vai lá na nossa espécie de garagem que está localizada perto



do muro final da comunidade, e veja lá os carros.

**Yukito** : Ah.. Ok então!

E então Blinx volta a sua casa onde estaria fazendo coisas importantes para a comunidade, e todos membros do acampamento então tomavam seus cargos e enquanto isso Yukito foi a "garagem".

**André** : Arthur, como será?

**Samuka** : Nós vamos agora?

**Ender** : Com algum carro?

**Arthur** : Sim iremos agora, só separem em uma mochila o básico para levar e me encontrem aqui em cerca de quinze minutos! Quando estivermos aqui iremos em apenas um carro pois no mesmo irá haver espaço suficiente para nós quatro.

**Ender** : Ok Arthur!

**Arthur** : Agora vão!

E então todos vão preparar suas mochilas, enquanto isso os vigias do dia tomavam suas posições nas torres, porém Dusk e Medal não tinham ido nas suas respectivas torres.

**Dusk** : Medal! Boa sorte no seu primeiro dia.

Os dois riem e Medal diz o mesmo e ambos vão para suas torres, chegando ao topo Dusk vê

Kirsch com uma espécie de walk talk e olhando logo abaixo de ele mesmo.

**Dusk** : O quê será que ele tá vendo? E pra que o walk talk...?

Dusk no momento tinha muitas dúvidas em mente e queria compartilhar com todos porém não podia pois estava no seu turno.

**Dusk** : Aff! O pessoal não tá vendo o Kirsch...

E então Kirsch não percebe que Dusk estava observando-o e continua seu dialogo com uma voz estranha.

**Kirsch** : Então.. Como será o ataque?

**Voz falhando** : Será hoje pela noite!

**Kirsch** : Melhor não!

**Voz falhando** : Por quê?

**Kirsch** : O Blinx decidiu impor cargos para todos e terá agora vigias a noite...

**Voz falhando** : Não tem problema! Eu irei dar um jeito.. Só peço para que você saía dai meia hora antes dos relógios marcarem 00:00!!!

**Kirsch** : Tudo bem Blacks.

E logo em seguida a conversa pro walk talk é encerrada e só quem pode ouvir aquilo foi apenas os

integrantes da conversa.

Enquanto um grupo preparava as malas e outros protegiam a vila, o grupo da cozinha estava preparado.

**Julia** : Sensacional esta cozinha!

**Dacy** : Muito boa mesmo.

**Kamilla** : Realmente é uma cozinha grande e linda...

**Leticia** : Pena que quem construiu este salão está morto..

**Kamilla** : Sinto muito...

**Julia** : Não conheço ele para dizer que ele era uma boa pessoa, mas pelo salão ele tinha um bom gosto.. Sinto muito por ele...

**Leticia** : Realmente ele era essencial aqui e tinha um gosto muito chique.

**Dacy** : Mas morreu, agora vamos preparar a comida para os doentes..

**Kamilla** : Vamos!

E então todas começam a preparar tudo e então quando o relógio marcava 11:50 o grupo da procura de mantimentos estavam todos reunidos.

**Arthur** : Todos preparados para a viagem?

**André** : Viagem?

**Arthur** : Sim! Irá durar algumas horas para chegarmos até uma cidade próxima.

**André** : Ah eu já fui, inclusive foi hoje!

**Arthur** : Não é essa... É uma que fica mais longe e é bem maior..

**Ender** : Arthur partiremos agora então? Em que carro?

**Arthur** : Iremos sim, agora todos vocês me sigam. Então Arthur guia todos para um carro de marca Ford com a cor Vermelha.

**Arthur** : Eu dirijo!!

**André** : Tudo Bem!

E então todos entram no carro e Arthur começa a dirigir na estrada.

**Arthur** : Ender, André e Samuka! Tomem cuidado na cidade, pois lá terá muitos caminhantes..

**Samuka** : Não precisa me alertar, eu já fui contigo pra lá.

**Arthur** : Foi a um tempo atrás, agora as coisas pioraram.

**Ender** : Desculpe interromper mas.. O que é caminhante?

**Samuka** : A maioria dos habitantes da comunidade tem um certo costume em chamar os monstros de caminhantes...

**Ender** : Atah...

**Samuka** : Não precisa falar também, mas se seu grupo tiver um apelido pros monstros vocês tem que avisar-nos para estarmos atentos.

**Ender** : Não.. Chamamos só de Monstros mesmo.

**Arthur** : Ótimo! Agora voltando ao foque, todos vocês trouxeram alguma lanterna certo?

**André** : Sim.. Mas agora é 11:00!

**Arthur** : Poderemos ficar um dia inteiro na cidade, talvez semanas...

**Ender** : O que?

**Arthur** : Conte a eles Samuka!

**Samuka** : O Arthur já ficou na cidade durante três semanas, ele conseguiu sobreviver com os mantimentos que tinha encontrado.. Todos achávamos que ele estava morto.

**Ender** : Mas como?

**Arthur** : Monstros meu amigo... Muitos monstros!

**André** : Faz sentido.

**Arthur** : Sim!

**Ender** : Tem um certo limite de tempo para os moradores da comunidade saberem que nós poderemos estar...

Ender é interrompido com Samuka.

**Samuka** : Um dia é o prazo.

**Ender** : Nossa, só?

**Samuka** : Só!

**Ender** : Ah..

**Samuka** : Vamos nos focar gente, poderemos passar uma noite hoje lá.

**Arthur** : É o que pretendo.

**Ender** : O quê?

**Samuka** : Sabia!

**Arthur** : Não gosto de voltar na comunidade com poucas coisas, eu tenho este objetivo de ficar pelo menos um dia procurando mantimentos para todos da comunidade.

**Ender** : Mas... e a fome?

**Arthur** : Um ou outro mantimento não fará falta!

**André** : Esperto você em.

**Arthur** : Obrigado André!

**Samuka** : Arthur! Dê a eles as armas..

**Arthur** : Aé!

**André** : Armas?

Então Arthur retira rapidamente de sua mochila alguns rifles e armas pequenas todas com silenciador.

**Arthur** : Use elas!

**Ender** : Certo!

**André** : De onde você consegue isso?

**Arthur** : Basicamente em procuras de suprimentos!

Então Arthur volta ao volante, enquanto Samuka, Ender e André falavam de assuntos variados sobre a comunidade.

Após cerca de 40 minutos o grupo chega na tal cidade e todos saem do carro.

**André** : Uau!

**Ender** : Realmente é uma grande cidade.

E todos observam os imensos prédios, as casas de luxo e as mansões logo na entrada da cidade, só que a cidade estava abandonada e com monstros por toda parte.

**Arthur** : Lembrem-se do que falei aquela hora, sempre mantenham a calma e atirem só se for um caso de extrema urgência! Cada bala custa sua vida.

**Samuka** : Certo Arthur.

E então todos juntos vão caminhando lentamente e agachados sem chamar a atenção dos monstros, porém em um descuido Ender acaba batendo seu pé em uma lata que cai no chão e chama a atenção dos monstros.

**Arthur** : Droga! Droga!

**Samuka** : Atira???

**Arthur** : Não! Me sigam!

Todos então correm atrás de Arthur que atira em todos monstros que apareciam em seu trajeto e então Arthur entra em um prédio e após todos entrarem tranca a porta.

**Arthur** : Ufa!

**André** : Conseguimos..

**Samuka** : Gente.. Acho melhor não comemorar.

**Ender** : Tem muitos monstros na porta e ela é de vidro, ela pode quebrar...

**Samuka** : Sim Ender!

**Arthur** : André fique aqui, Ender e Samuka vão subindo pelas as escadas eu e o André já subimos!

**Samuka** : Tá!

E então Samuka e Ender vão pelas escadas.

**André** : Fala Arthur!



**Arthur** : Me ajuda a arrastar aquele sofá da recepção para cá!

**André** : Tá mas acho que não vai adiantar muito..

André é interrompido com o vidro das portas quebrando e os monstros entrando.

**Arthur** : Droga corre!

**André** : Venha

**Arthur** : Não! Não irei deixar!

**André** : Saí dessa cara, você não irá morrer!

Então André começa a atirar nas criaturas que se aproximavam.

Porém eram mais de quarenta monstros naquela estrada, e cada vez mais surgiam mais monstros que eram atraídos com o barulho da porta que estava se quebrando cada vez mais.

**Arthur** : Vamos subir agora!

**André** : Mas eles irão vir também!...

**Arthur** : Agoraaaaa!

Então Arthur e André correm até as escadas e começam a subir o mais rápido possível, e enquanto eles subiam os monstros estavam seguindo-os.

**Arthur** : Vai rápido cara...

Então Arthur ultrapassa André que surpreso começa a acelerar porém acaba torcendo o tornozelo e caindo.

**André** : Aff.

André então senta no degrau da escada e não chama Arthur para voltar para não preocupa-lo e enrola-lo. André então se levanta e começa a subir os degraus devagar apoiado na escada, e então André escuta passos vindo em degraus abaixo. André pega uma arma pequena com um silenciador e começa a mirar nos monstros que subiam lentamente porém com pressa.

**André** : Adeus...

André então atira em alguns monstros ali e então começa a subir os degraus novamente e acaba por aparecer um monstro descendo as escadas, e quase ataca André, porém André atira na sua cabeça e depois várias vezes em seu tórax e André pega o corpo do monstro e coloca sob ele e André deita no chão com o monstro em cima de si, após alguns segundos os monstros estavam chegando perto dele e rapidamente André faz o possível para se manter

no canto dos degraus presentes ali e consegue com sucesso, após alguns minutos de espera André se levanta e joga o corpo daquele monstro para longe.

**André :** Ufa! Se foram..

Então André sente o cheiro ruim que estava em si mas continua subindo os degraus até conseguir ver todos as criaturas e André chega perto delas para atirar em todas porém repara que nenhum dos monstros reparava que André estava ali, então André entra no meio da multidão e ultrapassa todos e chegando na frente do primeiro monstro André empurra-o e o monstro cai sob os outros que vão caindo pelos degraus, porém alguns continuam caminhando só que desta vez até André que estava caído no degrau onde decidiu empurrar um monstros, ele então pega sua arma e começa a atirar em alguns porém alguns monstros conseguiram se levantar e voltar a trajetória e André faz o possível pra correr até onde estava todos e consegue com sucesso.

**Arthur :** André! Que tiros foram esses? Que cheiro é esse?

**André :** Depois explico! Agora feche a porta do

terraço!

Arthur então fecha a porta do terraço onde estavam todos.

**Arthur** : Fechei e tranquei André!

E então André cai no chão.

**Samuka** : O que?

**André** : Eu torci meu tornozelo..

**Ender** : Mas como chegou...?

**André** : Derrubei alguns monstros, eu consegui engana-los... e matei grande parte.

**Ender** : Mas ainda tem monstros subindo?

**André** : Sim...

André então aponta o tornozelo direito para Samuka que observava o estado de André.

**Samuka** : Mas você não falou ainda que cheiro podre de caminhante é esse em você.. Você por acaso foi mordido?

**André** : Quase fui, mas não fui.. Eu acabei enganando os monstros com o cheiro, o sangue, coisas deste gênero de um monstro.

**Samuka** : Deu certo então?

**André** : Sim...

**Samuka** : Nossa! Então por que não usamos isto

como forma de escapar deste terraço do prédio?

**André** : Por que não temos monstros mortos aqui!

**Ender** : Putz...

**Samuka** : Aff... Verdade.

E então a porta é pressionada por muitos monstros e Arthur sem fé chama Ender e Samuka e fala em voz alta.

**Arthur** : Só nos resta... pular...

Então Arthur olha para baixo.

**André** : Eu não tenho condições para pular!

**Arthur** : Nós iremos ajudar...

**Samuka** : Arthur! Está louco?

**André** : Eu também concordo com o Arthur, prefiro morrer do que virar um deles..

**Ender** : Mas nós estamos acima do 15º andar é muito alto a queda.

**Samuka** : Não! Tem outra forma de sairmos daqui...

**Arthur** : As vezes tem que ser aceito que não tem, além do mais aquela porta não irá aguentar por muito tempo...

**Samuka** : Agora deve ser por volta de 13:00. nos der até o por do sol.. Iremos achar outra forma.. Iremos tapar a porta, iremos fazer o possível!

**Arthur** : Vocês terão... Mas Samuka, eu tenho que pensar na única razão do meu viver agora.. Se não eu não tenho motivos para não pular.

**Samuka** : Fique a vontade em pensar na Ana, eu e o Ender daremos conta.

**Arthur** : Cara! Por que você falou isso, era um segredo.

**Samuka** : Desculpe...

Então Samuka e Ender começam a procurar no terraço, enquanto André tentava se levantar e Arthur estava pensando.

**André** : Gente... Me ajudem a levantar...

**Samuka** : Não! Você vai ficar ai.

André então rasteja até a borda do terraço e pega seu rifle com mira.

**Samuka** : O que está fazendo?

**André** : Irei atirar.. Matar alguns monstros que andam pela rua..

**Samuka** : Mas a munição..

**André** : Deixe-me por favor.

Então André começa a mirar nos monstros que andavam pela rua e os que tentavam entrar no prédio e então André começou os disparos silenciosos....